

## JARDIM

Garden

Luciana **BERTARELLI**<sup>1</sup> (Mestre em Artes Visuais (Unicamp), Campinas, São Paulo, Brasil)



---

<sup>1</sup> Desenvolve uma pesquisa poética com ênfase na construção de padronagens, utilizando técnicas mistas como a xilogravura e o stencil. Mestre em Artes Visuais (Unicamp), cursou também Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais na mesma universidade.

Integra o Projeto Xilomóvel desde sua concepção em 2009, desenvolvendo projetos e ministrando oficinas de xilogravura e estamperia com blocos de madeira. Em 2018 foi selecionada para participar da Residência Artística da Arkane Association no Marrocos.

Entre as principais exposições que participou, destacam-se a individual Folhagem: Xilogravuras da Série Jardim (Atelier Piratininga - São Paulo/SP, 2018) e as coletivas: Xilo: Corpo e Paisagem; Curadoria de Claudio Mubarac, Sesc Guarulhos, Guarulhos - SP, 2019, Jardim (Centro Cultural UFSJ - São João del Rei/MG, 2018), Largofolhas - Xilogravuras para a Cidade (Estação Cultura de Campinas/SP, ProAC 2018); Arqueologias de Si (Galerias de Artes de Santos/SP, 2016); Encontro Gráfico (PUC Campinas/SP, 2015); Encontro de ateliês gráficos Itinerantes (AT AL 609 – Campinas/SP, 2015); SP Estampa 2015 – Obras Selecionadas (Galeria Gravura Brasileira, São Paulo, SP); Quatro Impressões (Galerias de Artes de Santos/SP, 2014), Intercâmbios e procedimentos da Gravura # Brasil | Cuba (AT AL 609, Campinas/SP, 2014).

## Sobre a Série Jardim<sup>2</sup>

As gravuras da Série Jardim tiveram início quando comecei a selecionar em minha caixa de fotos os registros de jardins e plantas, onde também apareciam por vezes figuras de familiares. Essas figuras foram aos poucos sendo transformadas em silhuetas, tanto pela intervenção nas fotografias com o uso do nanquim como pelo recorte com tesoura.

Resgatei em meio às fotos um conjunto de fotografias precioso que foi tirado no jardim de meu avô paterno quando eu era criança. Retratos meus feitos pelo olhar do meu irmão, retratos dele e de outros familiares feitos por mim.

Projetei essas imagens em grandes pedaços de papel, criando silhuetas recortadas, positivas e negativas. Essas máscaras serviram para definir áreas de preenchimento na série de gravuras, em que as silhuetas humanas são compostas por plantas e se fundem a elas.

A folha escolhida para essas gravuras é uma Renda Portuguesa, uma das poucas em minha coleção cujo nome eu conheço, retirada do jardim do meu pai.

As gravuras dessa série são as primeiras em que aparecem figuras que não são autorretratos. Para mim, porém, da mesma forma, são vestígios de uma história pessoal, não deixam de ser autorreferência. Vejo as silhuetas como uma forma de tornar essa informação menos evidente, pois me encanta que essas silhuetas possam assumir a forma das lembranças de outros.

---

<sup>2</sup> 23/12/1984, SãoPaulo/SP site: <https://lubertarelli.wixsite.com/lucianabertarelli/work>





